



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PROPOSTA DE JOGO NO ENSINO SOBRE OS CONTEÚDOS DE EVOLUÇÃO: “OS TENTILHÕES DE DARWIN”.

Samuel Itxai¹, Gabriel Menezes²

1. Departamento de Ciências naturais, Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, 36307-352, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Ensino de ecologia e evolução/Oral

O ensino da matéria Evolução Biológica (EB) esbarra em algumas dificuldades para ser ministrada em salas de aula, dentre elas: a bagagem cultural e religiosa trazida por alunos e professores. Além disso, é comum que o conteúdo de evolução seja lecionado como uma matéria distinta e isolada de outros conteúdos. Pensando nisso, apresentamos a proposta de construção de um jogo de tabuleiro intitulado “OS TENTILHÕES DE DARWIN”. Nesta proposta, o jogador assume um caráter estratégico-investigativo em que vise apresentar vários conceitos da biologia, tais como, hereditariedade, mutação, seleção natural, capacidade suporte, interação presa/predador e competição intraespecífica e interespecífica. Este jogo busca superar uma crítica comum no campo do Ensino, na qual tais jogos, geralmente, se fundamentam em mecânicas de perguntas e respostas associadas às questões de sorte. Além disso, buscamos com esse jogo desenvolver um espírito investigativo e interpretativo, contextualizado com questões históricas e da construção do pensamento científico. Por meio do recurso de gravação audiovisual, estamos fazendo uma análise da experiência de alunos de períodos finais do curso de Ciências Biológicas da UFSJ, usando como arcabouço teórico, metodológico e conceitual a Teoria Ator-Rede (TAR). Com base na análise do material coletado, percebemos que os alunos traçam inúmeras comparações de situações experimentadas no jogo com conteúdos aprendidos no curso. Isso fica evidente nas falas dos jogadores quando eles citam certos conceitos como: mutação, Darwin, intraespecífico, recursos, capacidade suporte, híbrido e evolucionismo. Avaliamos o número de relações traçadas pelos alunos (n=87) e as categorizamos da forma como contribuem no aprendizado de EB: aproximação (n=28), distanciamento (n=11) e não evidentes (n=48). Contabilizamos também quais actantes (LATOIR, 2012) eram mais citados, os tentilhões foram os mais citados, sendo mencionados 12 vezes. Embora seja necessário fazer algumas mudanças, acreditamos que o jogo apresenta significativo potencial no ensino de EB.